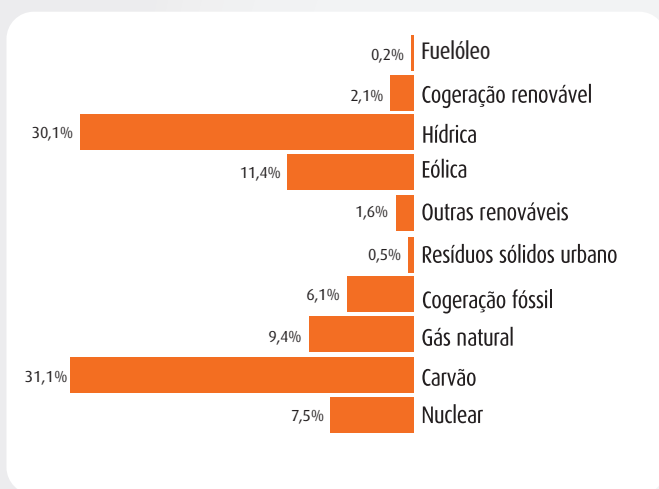


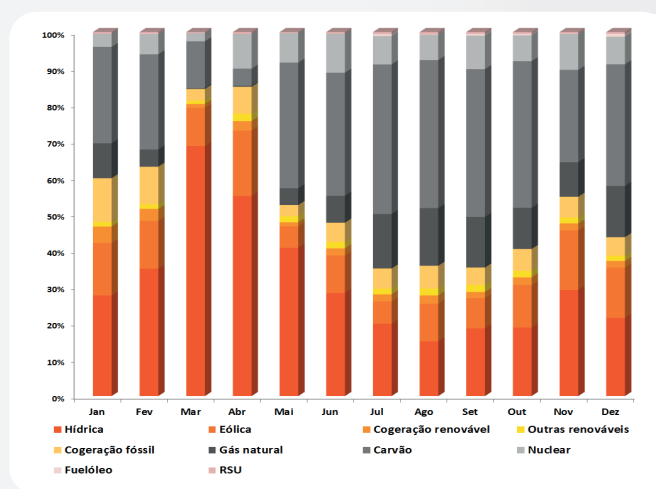
Fontes de energia 2013

A eletricidade comercializada pela Galp Energia é produzida a partir de diferentes fontes de energia primária. As energias renováveis (como a Hídrica e a Eólica) representam já quase metade do consumo final de energia. A nossa energia é cada vez mais positiva! Isso significa que, juntos, contribuímos para a preservação dos recursos naturais e para a diminuição das emissões atmosféricas.

Repartição da energia elétrica comercializada pela Galp Energia por tecnologia em 2013



Evolução mensal da energia elétrica consumida por tecnologia em 2013



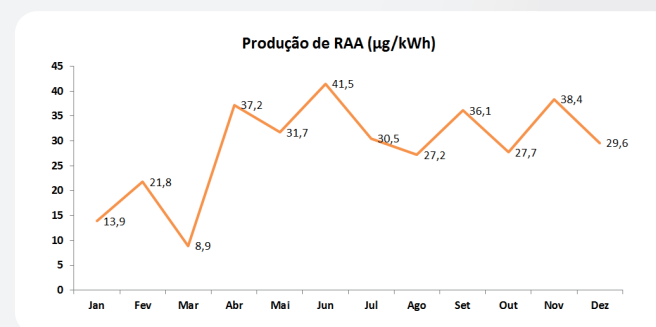
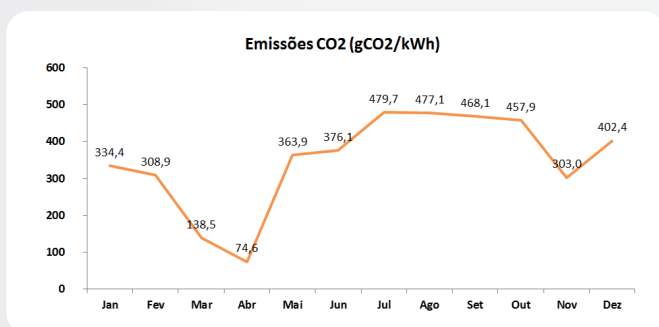
Impactes Ambientais

A combustão das fontes de energia convencionais nas centrais termoelétricas conduz à emissão de diferentes gases para a atmosfera.

O Monóxido e o Dióxido de Carbono (CO e CO₂), os Óxidos de Azoto e o Dióxido de Enxofre (NO_x e SO₂), entre outros, são alguns dos gases produzidos nestas centrais. Em quantidades elevadas, estes gases contribuem para o aumento do efeito de estufa e a diminuição da qualidade do ar. Este efeito é provocado pela emissão em excesso de alguns gases, entre eles, o CO₂, provocando problemas como dificuldades respiratórias. Estes são alguns dos efeitos consequentes da atividade das centrais termoelétricas.

Alguns da energia fornecida pela Galp Energia é importada de países com geração de eletricidade via centrais nucleares, como a Espanha. A maioria dos resíduos consequentes destas atividades nucleares estão circunscritos às suas áreas, porém ainda se verifica a emissão de pequenas quantidades de resíduos radioativos.

Evolução mensal das emissões específicas em 2013



Em 2013, as emissões específicas de CO₂ imputáveis à Galp Energia foram cerca de 385,5 g/kWh. Os resíduos radioativos, resultado da produção elétrica por via nuclear em Espanha, situaram-se nos 31,4 µg/kWh.

Para mais informações sobre a energia consumida em Portugal consulte www.galpenergia.com ou www.erse.pt.